



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

João Müller

Uma explosão de cores e movimento. A exemplo dos integrantes do "Action Painting" dos anos 50, é uma espécie de transe, onde a energia, a velocidade, a fúria de cada gesto marca a superfície. Quatro das sete pinturas apresentadas foram feitas sobre cartões-resposta para assinatura da "Art in America", uma "brincadeira" com a revista, que deixa de ser apenas um veículo divulgador de arte para ser instrumento da própria arte. Fragmentar a obra, obrigando o espectador a olhar, ora um detalhe, ora o quadro com um todo.

Marco Cavalcanti

"(...) Porém, se Marco Cavalcanti tem as suas influências, como todos nós, ele não deixa de ser um criador autêntico, que vem amadurecendo seu trabalho longe das modas efêmeras e sensacionalistas. Essa força tranquila, mística, que sua pintura nos transmite, é fruto de muitas pesquisas, tanto ao nível do material, quanto ao nível intelectual. Fato que merece ser destacado numa época imediatista, sendo que nossa época, com seu "rock", suas paredes pichadas e todo esse clima "blade runner" não deixa de interessá-lo. Pelo contrário, o nosso cotidiano urbano é fonte eterna de inspirações e reflexões que para ele ficam à base da pintura. Uma pintura refinada e simples, equilibradíssima, que deixa o seu lugar para a emoção."

Roland Urbinati

Ana Maria Herter - tels. 226-3641 / 226-4261

Felipe Nepomuceno - tel. 246-2847

João Müller - tel. 239-1132

Marco Cavalcanti - tel. 527-9359

Dora Basílio (Curadora) - tel. 287-5866



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

AO

SR PAULO SENNA

ROTEIRO DE ARTE / CADERNO B JORNAL DO BRASIL

"ANO 5 NÚMERO 25"

A Galeria Primeiro Piso da Escola de Artes Visuais do Parque Lage inaugura no próximo dia 18 de março às 21:00 h, a exposição **"ANO 5 NÚMERO 25"** que reúne pinturas, desenhos e fotomontagens de 4 artistas sob a Curadoria de Dora Basílio.

O título da exposição faz referência ao 5º ano de funcionamento da Galeria e ao número de exposições apresentadas no período 1993/1997.

A mostra permanece até 19 de abril. Visitação de segunda à sexta-feira de 10:00 às 19:00 h. Sábado das 10:00 às 17:00 h.

Participam da mostra:

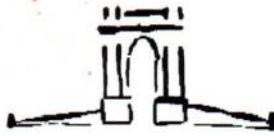
Ana Maria Herter

Um olhar é mais que um simples contato direto com um objeto do cotidiano. É uma apropriação da imagem deste objeto. Descontextualizando-o do seu meio. A escolha é feita, uma relação é estabelecida e estimulada por sua forma, linhas e curvas. Destas imagens surgem questões lançadas ao acaso e respondidas pela linguagem da pintura. Um ordenamento aparece e logo após é propositalmente alterado num movimento de fazer e desfazer. A cor azul se impõe e estabelece uma predominância.

Felipe Nepomuceno

"Felipe Nepomuceno tem um campo de representação discursivo e próprio, que transporta o espectador de um ambiente objetivo para o da pura sensação, desmontando o cómodo mito do observador neutro e se distanciando da fotografia conservadora. Volumes, figuras-não-figuras, fundos e *collagens*. Um trabalho maduro deste jovem fotógrafo de todos os lugares"

Zeka Araújo



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

João Müller

Uma explosão de cores e movimento. A exemplo dos integrantes do "Action Painting" dos anos 50, é uma espécie de transe, onde a energia, a velocidade, a fúria de cada gesto marca a superfície. Quatro das sete pinturas apresentadas foram feitas sobre cartões-resposta para assinatura da "Art in America", uma "brincadeira" com a revista, que deixa de ser apenas um veículo divulgador de arte para ser instrumento da própria arte. Fragmentar a obra, obrigando o espectador a olhar, ora um detalhe, ora o quadro com um todo.

Marco Cavalcanti

"(...) Porém, se Marco Cavalcanti tem as suas influências, como todos nós, ele não deixa de ser um criador autêntico, que vem amadurecendo seu trabalho longe das modas efêmeras e sensacionalistas. Essa força tranquila, mística, que sua pintura nos transmite, é fruto de muitas pesquisas, tanto ao nível do material, quanto ao nível intelectual. Fato que merece ser destacado numa época imediatista, sendo que nossa época, com seu "rock", suas paredes pichadas e todo esse clima "blade runner" não deixa de interessá-lo. Pelo contrário, o nosso cotidiano urbano é fonte eterna de inspirações e reflexões que para ele ficam à base da pintura. Uma pintura refinada e simples, equilibradíssima, que deixa o seu lugar para a emoção."

Roland Urbinati

Ana Maria Herter - tels. 226-3641 / 226-4261

Felipe Nepomuceno - tel. 246-2847

João Müller - tel. 239-1132

Marco Cavalcanti - tel. 527-9359

Dora Basílio (Curadora) - tel. 287-5866



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

“ANO 5 NÚMERO 25”

A Galeria Primeiro Piso da Escola de Artes Visuais do Parque Lage inaugura no próximo dia 18 de março às 21:00 h, a exposição “**ANO 5 NÚMERO 25**” que reúne pinturas, desenhos e fotomontagens de 4 artistas sob a Curadoria de Dora Basílio.

O título da exposição faz referência ao 5º ano de funcionamento da Galeria e ao número de exposições apresentadas no período 1993/1997.

A mostra permanece até 19 de abril. Visitação de segunda à sexta-feira de 10:00 às 19:00 h. Sábado das 10:00 às 17:00 h.

Participam da mostra:

Ana Maria Herter

Um olhar é mais que um simples contato direto com um objeto do cotidiano. É uma apropriação da imagem deste objeto. Descontextualizando-o do seu meio. A escolha é feita, uma relação é estabelecida e estimulada por sua forma, linhas e curvas. Destas imagens surgem questões lançadas ao acaso e respondidas pela linguagem da pintura. Um ordenamento aparece e logo após é propositalmente alterado num movimento de fazer e desfazer. A cor azul se impõe e estabelece uma predominância.

Felipe Nepomuceno

“Felipe Nepomuceno tem um campo de representação discursivo e próprio, que transporta o espectador de um ambiente objetivo para o da pura sensação, desmontando o cômodo mito do observador neutro e se distanciando da fotografia conservadora. Volumes, figuras-não-figuras, fundos e *collagens*. Um trabalho maduro deste jovem fotógrafo de todos os lugares”

Zeka Araújo